

A AULA DE CAMPO COMO RECURSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM EM GEOGRAFIA HUMANA

XXVIII Encontro de Iniciação à Docência

Paulo Henrique Monteiro de Araujo, Alexsandra Maria Vieira Muniz

O presente trabalho é uma análise pedagógica do uso da aula de campo como um recurso metodológico de ensino-aprendizagem em Geografia Humana, bem como sua aplicabilidade no desenvolvimento do olhar crítico e investigativo e de como pode contribuir na produção de conhecimentos dos alunos, dos monitores e do professor. Para tanto, realizaram-se com duas turmas de Geografia das Energias e das Indústrias o total de três aulas de campo com o fito de entender o contexto e as cadeias produtivas de Indústrias alimentícias e calçadistas em Fortaleza. Sob esse viés, investigou-se a importância e a eficácia da aula de campo na promoção da aprendizagem, por meio da observação participante que foi relevante por conta do contato com os alunos durante as aulas, bem como uma entrevista semiestruturada com o objetivo de construir e captar informações pertinentes acerca do procedimento metodológico adotado na disciplina. Desse modo, no tocante dos resultados percebeu-se que as metodologias que estimulam o aluno a fazer questionamentos e propor soluções são as mais eficazes para o desenvolvimento progressivo do conhecimento. Outro fator importante no processo de ensino-aprendizagem nesse contexto é o uso da avaliação do professor, por meio da produção de relatórios, para acompanhar as manifestações dos alunos e adaptar os métodos para que sejam mais propícios ao desenvolvimento cognitivo. A partir dessa reflexão, podemos concluir com a observação participante e a análise individual das respostas, que a aula de campo continua sendo um recurso válido na promoção do ensino-aprendizagem em Geografia Humana, pois a possibilidade de visualizar e ter contato com as práticas e as teorias vistas em sala, estimulam e facilitam a capacidade dos alunos compreenderem os processos produtivos industriais e energéticos.

Palavras-chave: Desenvolvimento. Aprendizagem. Ensino-aprendizagem. Processos.